

Cliente: INSTRUTOY PISOS – EGONOMIA E SEGURANÇA
CNPJ:12.109.193/0001
I.E.:147.272.666.110
Rua: Camburiú, 503 – Alto da Lapa
CEP: 05058-020 São Paulo/SP

Material Ensaiado: Foi testado um tapete antifadiga, referência Tapete Antifadiga Érgonos, conforme ficha técnica.

Protocolo n° 19358 – 14/08/2013 – TB152

Amostragem: Realizada pelo cliente.

Condições ambientais: A amostra foi armazenada durante 24 horas em ambiente climatizado com temperatura de $23 \pm 2^{\circ}\text{C}$ e umidade de $50 \pm 5\%$ e ensaiadas no mesmo ambiente, conforme norma ABNT NBR 10455/2006.

Equipamentos rastreáveis utilizados nos ensaios:

Manômetro Digital - Data da próxima calibração 11.2013

Tacômetro - Data da próxima calibração 11.2013

Plataforma de força I - Data da próxima calibração 05.2014

Plataforma de força II - Data da próxima calibração 05.2014

NB – Os resultados do presente documento têm significação restrita às amostras ensaiadas, não podendo ser reproduzidos sem prévia autorização. Somente serão autorizadas reproduções integrais deste documento.

ENSAIOS E RESULTADOS:

TB152 – Tapete antifadiga		
Normas	Ensaio	Resultados
NBR 16036/13	Índice de Redução da Pressão Plantar na região do calcâneo	43 (%)
	Índice de Redução da Pressão Plantar na região da cabeça dos metatarsos	57 (%)
NBR 16036/13	Índice de Amortecimento	65 (%)
IBTeC	Índice de Vibração	12 (%)

Foi testado um tapete antifadiga, referência Tapete Antifadiga Érgonos, conforme ficha técnica.

Através dos ensaios biomecânicos, os resultados indicaram um decréscimo no pico de pressão plantar de 43% na região do calcâneo e de 57% na região dos metatarsos, quando caminhando sobre o tapete antifadiga érgonos, em comparação ao caminhar descalço. As Figuras 1 e 2 em anexo ilustram as reduções.

Constatou-se uma redução no impacto (taxa de aceitação do peso) de 65%, confrontando-se as situações: descalço em piso bruto e descalço com o tapete (Figuras 3 e 4), e uma redução no pico de aceleração tibial (vibração) de 12% quando caminhando sobre o tapete antifadiga érgonos, em relação ao caminhar descalço.

Data da emissão: 26/08/2013.

Inspecionado



Prof. Dr. Aluísio Otávio Vargas Ávila
Coordenador do Laboratório de Biomecânica.

NB – Os resultados do presente documento têm significação restrita às amostras ensaiadas, não podendo ser reproduzidos sem prévia autorização. Somente serão autorizadas reproduções integrais deste documento.

Anexos:

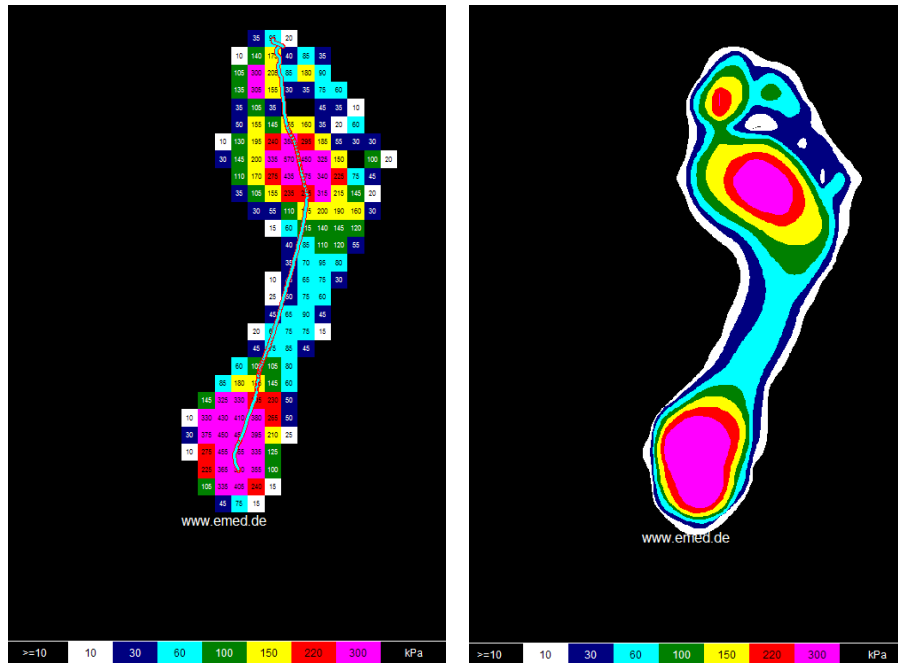


Figura 1: Distribuição de pressão plantar na situação descalço:
a) valores de pressão e b) representação isobárica.

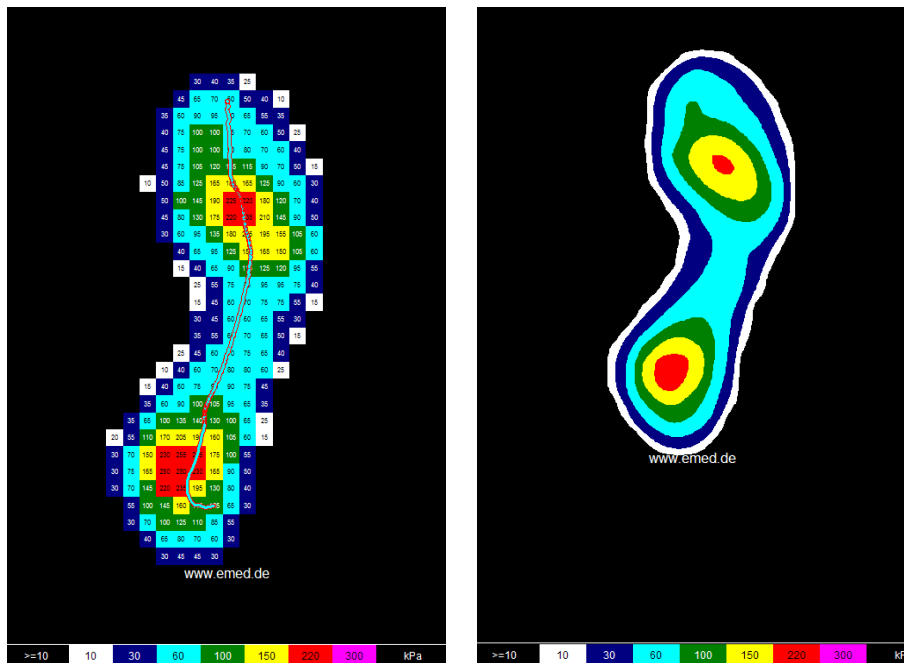


Figura 1: Distribuição de pressão plantar na situação descalço sobre o tapete:
a) valores de pressão e b) representação isobárica.

NB – Os resultados do presente documento têm significação restrita às amostras ensaiadas, não podendo ser reproduzidos sem prévia autorização. Somente serão autorizadas reproduções integrais deste documento.

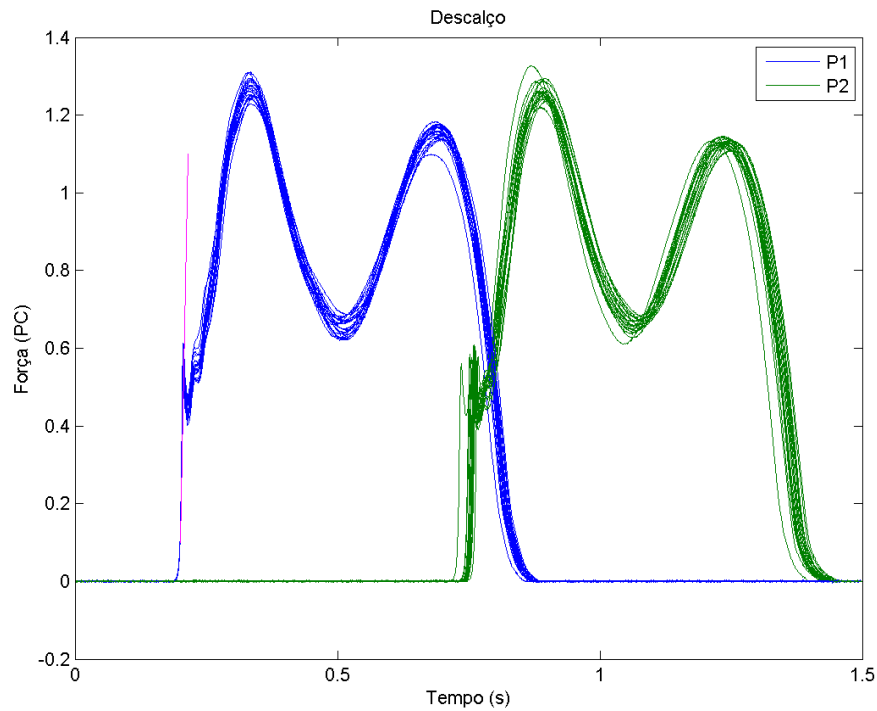


Figura 3: Componente vertical da força de reação do solo na situação descalço, sem tapete.

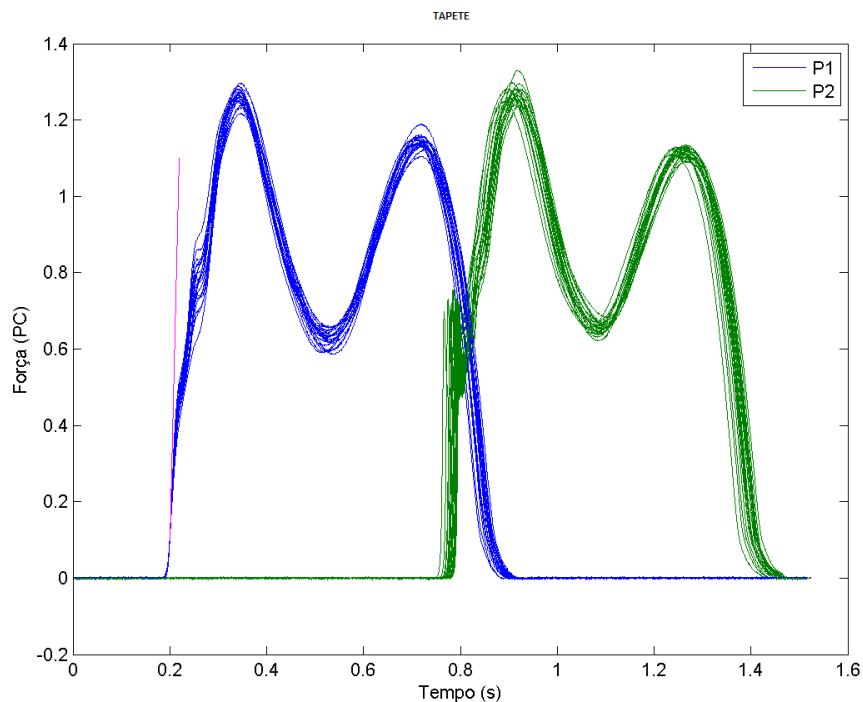


Figura 4: Componente vertical da força de reação do solo na situação descalço sobre o tapete.

NB – Os resultados do presente documento têm significação restrita às amostras ensaiadas, não podendo ser reproduzidos sem prévia autorização. Somente serão autorizadas reproduções integrais deste documento.